



Diretrizes Estratégicas Cacau 2030

PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE E MELHORIA DAS CONDIÇÕES
DE VIDA NA CADEIA PRODUTIVA CACAUEIRA DO BRASIL

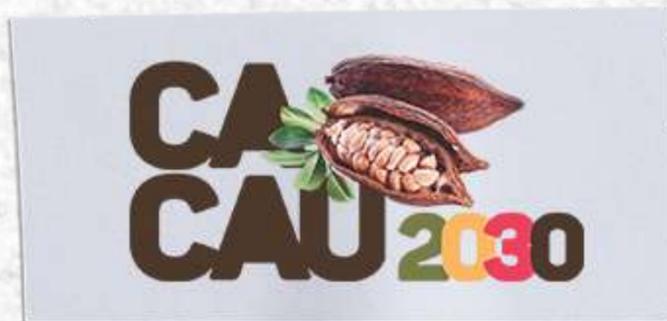
CocoaAction
Brasil



World Cocoa
Foundation



Organização
Internacional
do Trabalho



CONTEXTO

BREVE HISTÓRICO

Em outubro de 2018, foi lançada a CocoaAction Brasil, vinculada à World Cocoa Foundation (WCF). Trata-se de uma iniciativa pré-competitiva, público-privada e ampla do setor do cacau, que visa fomentar a sustentabilidade, com foco no produtor de cacau.

Em dezembro de 2018, a OIT e o MPT lançaram o relatório "Cadeia Produtiva do Cacau: avanços e desafios rumo à promoção do trabalho decente - análise situacional". O documento, consolidado a partir de uma pesquisa de campo e produção de um curta metragem, apontou desafios relacionados às **condições de trabalho** na produção do cacau e a ocorrência de **trabalho infantil** na atividade.

Já em outubro de 2020, a Iniciativa CocoaAction promoveu o lançamento do Relatório "Panorama da Cacaucultura no Território Litoral Sul da Bahia 2015-2019". O estudo, produzido pelo Instituto Floresta Viva, apresenta dados coletados em entrevistas com mais de 2.400 produtores, com informações nos aspectos produtivos, ambientais e sociais da produção de cacau em 27 municípios da região. O relatório destaca "a **importância da união da cadeia produtiva do cacau** para a solução dos inúmeros desafios apresentados, fundamental para que possamos desenvolver essa cadeia produtiva, dentro do enorme potencial existente".



AÇÕES

MESAS DE DIÁLOGO

A mobilização para o diálogo social foi a estratégia chave utilizada pela OIT para disseminar as informações coletadas nos estudos e buscar parcerias para uma transformação na cadeia.

Por meio de uma aliança com o **Pacto Global das Nações Unidas**, a OIT organizou mesas de diálogo com empresas do setor, entre indústrias e chocolateiras e suas associações.

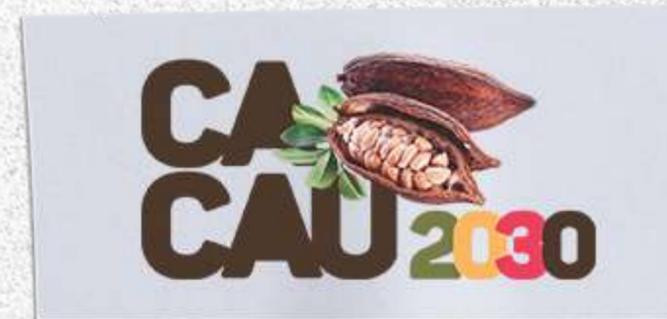
A OIT também organizou reuniões de alto nível com os governos da Bahia e do Pará, além de prefeituras de municípios produtores, bem como com organizações de empregadores e de trabalhadores.

PARCERIA INICIATIVA COCOAACTION+ OIT BRASIL

A estrutura de governança da CocoaAction Brasil conduziu um processo participativo com os setores público e privado, a fim de alinhar as prioridades em sustentabilidade da cadeia do cacau para o desenvolvimento do setor.

Entre as 13 prioridades listadas, está o desenvolvimento de um plano de trabalho voltado à melhoria das condições de vida e de trabalho na cadeia produtiva. A OIT passou a prestar seu apoio técnico para a consecução desse objetivo e, desde 2020, vem trabalhando junto à Iniciativa para a definição de uma **estratégia setorial** para a cadeia para promover o trabalho decente.





AÇÕES

DEFINIÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA SETORIAL

Baseando-se nos achados dos estudos desenvolvidos pela OIT e MPT e pela CocoaAction em parceria com o Instituto Floresta Viva, bem como nos diálogos desenvolvidos ao longo dos últimos dois anos, foi sugerida a criação das Diretrizes Estratégicas para alcançar um "Cacau 2030" (uma alusão à Agenda 2030 da ONU).

Isso significa estruturar ações que permitam que a produção cacaueteira encontre condições de se desenvolver de forma sustentável, de acordo com a legislação brasileira e com os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho. As Diretrizes pretendem, ainda, promover o trabalho decente, de modo a contribuir para o alcance da **meta 8.7** dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

WORKSHOP CACAU 2030

O evento, organizado pela OIT e pela CocoaAction para apresentação de um esboço para a criação das Diretrizes Estratégicas, foi realizado virtualmente em dezembro de 2020.

De caráter tripartite e com participação da sociedade civil, reuniu **55 participantes**, entre representantes do governo federal e dos maiores estados produtores de cacau no Brasil, organizações de empregadores, associações do setor, organizações da sociedade civil, e os mais importantes sindicatos e representantes da indústria.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA UM CACAU 2030

PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE E MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA NA CADEIA PRODUTIVA DO CACAU



OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO
Melhoria das condições de trabalho e de vida na cadeia produtiva do cacau.



Resultado 1

Aumento da base de conhecimento e conscientização sobre os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras na cadeia produtiva do cacau.



Resultado 2

Poder público em nível local fortalecido para promover o trabalho decente e manter as crianças na escola.



Resultado 3

Produtividade e renda do produtor de cacau aumentadas.



Resultado 4

Monitoramento das condições de trabalho na cadeia produtiva do cacau implementado.



RESULTADO 1

Aumento da base de conhecimento e conscientização sobre os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras na cadeia produtiva do cacau



PRODUTO 1.1

Campanha de comunicação sobre direitos dos trabalhadores e trabalhadoras realizada e disseminada entre produtores, intermediários, meeiros parceiros, setor privado e consumidores.



PRODUTO 1.2

Organizações da sociedade civil e gestores da assistência social nos principais municípios produtores capacitados para identificar situações de trabalho infantil e vulnerabilidade social, monitorar denúncias e remediar casos de violações trabalhistas.



PRODUTO 1.3

Diálogo entre atores sociais relevantes promovido para discutir as necessidades de avanços rumo à promoção do trabalho decente na cadeia produtiva.

PRODUTO 1.1

Campanha de comunicação sobre direitos dos trabalhadores realizada e disseminada entre produtores, intermediários, meeiros, parceiros, setor privado e consumidores.

Atividade 1.1.1: Aprofundar diagnósticos para melhor compreensão dos desafios em nível mais regionalizado, inclusive com a identificação do fluxograma da cadeia produtiva na localidade;

Atividade 1.1.2: Realizar um levantamento do perfil do público alvo da campanha nos estados prioritários para subsidiar a criação de estratégia de comunicação;

Atividade 1.1.3: Produzir materiais de fácil assimilação pelo público-alvo;

Atividade 1.1.4: Disseminar a campanha (especialmente em parceria com cooperativas agrícolas e sindicatos rurais);

Atividade 1.1.5: Identificar boas práticas ou práticas inteligentes na cadeia produtiva e disseminá-las.



PRODUTO 1.2

Organizações da sociedade civil e gestores da assistência social nos principais municípios produtores capacitados para identificar situações de trabalho infantil e vulnerabilidade social, monitorar denúncias e remediar casos de violações trabalhistas

Atividade 1.2.1: Realizar um mapeamento dos atores-chave para receber capacitação específica em torno das temáticas;

Atividade 1.2.2: Realizar sensibilização com sindicatos, federações, conselhos participativos, gestores da assistência social, intermediários e ONGs para identificar situações de trabalho escravo e infantil;

Atividade 1.2.3: Promover o uso do Sistema Ipê* como canal de denúncias de trabalho escravo.

*O Sistema Ipê é um canal de denúncias mantido pelo Sistema de Inspeção do Trabalho voltado para receber denúncias de trabalho análogo ao de escravo.



PRODUTO 1.3

Diálogo entre atores sociais relevantes promovido para discutir as necessidades de avanços rumo à promoção do trabalho decente na cadeia produtiva

Atividade 1.3.1: Estabelecer um Grupo de Trabalho (GT) CACAU 2030 nacional de composição pluriparticipativa para uma melhor articulação da cadeia;

Atividade 1.3.2: Estabelecer Grupos de Trabalho (GTs) CACAU 2030 estaduais pluriparticipativos;

Atividade 1.3.3: Estabelecer um plano de trabalho para a atuação do GT CACAU 2030 em nível nacional e adapta-lo aos contextos estaduais.

Atividade 1.3.4: Estabelecer modelo de governança dos GTs.



RESULTADO 2

Poder público em nível local fortalecido para enfrentar o trabalho escravo e o trabalho infantil, promover o trabalho decente e manter as crianças na escola.



PRODUTO 2.1

Principais municípios produtores implementam ações estratégicas para fortalecimento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).



PRODUTO 2.2

Profissionais das escolas públicas dos principais municípios produtores capacitados.



PRODUTO 2.3

Acesso a escolas em tempo integral fomentado nos principais municípios produtores de cacau.



PRODUTO 2.4

Oportunidades de aprendizagem profissional promovidas em municípios selecionados.

RESULTADO 2

Poder público em nível local fortalecido para promover o trabalho decente e manter as crianças na escola.



PRODUTO 2.5

Diálogo promovido com governos locais e estaduais para melhoria das condições de infraestrutura das estradas (acesso às escolas e escoamento da produção), e para a proposta de soluções conjuntas para desafios sociais (conectividade, saneamento básico, sistema de saúde, moradia no campo, educação).



PRODUTO 2.6

Fiscalização tributária aumentada na cadeia produtiva

PRODUTO 2.1

Principais municípios produtores implementam ações estratégicas para fortalecimento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

Atividade 2.1.1: Realizar levantamento sobre a situação de trabalho infantil nos principais municípios produtores e dos recursos orçamentários para implementação do PETI e de outros programas relacionados;

Atividade 2.1.2: Monitorar a implementação e execução dos recursos do PETI pelo Sistema de Monitoramento do Programa PETI (SIMPETI);

Atividade 2.1.3: Estimular a implementação do PETI nos municípios produtores em que o programa não está ativo;

Atividade 2.1.4: Incentivar que a eliminação do trabalho infantil e do trabalho escravo sejam prioridades para as Secretarias de Assistência Social nos municípios cacaueiros;



PRODUTO 2.1

Principais municípios produtores implementam ações estratégicas para fortalecimento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

Atividade 2.1.5: Fortalecer a articulação intersetorial nos municípios para a implementação do PETI;

Atividade 2.1.6: Verificar a situação do PETI nas áreas rurais e estimular sua implementação;

Atividade 2.1.7: Promover apoio técnico do Ministério da Cidadania a esses municípios.



PRODUTO 2.2

Profissionais das escolas públicas dos principais municípios produtores capacitados

Atividade 2.2.1: Levantar metodologias já existentes que tratam do tema e sistematiza-las;

Atividade 2.2.2: Realizar ações comunitárias nas escolas sobre direitos no mundo do trabalho, enfrentamento ao trabalho infantil e escravo e a importância da cultura do cacau;

Atividade 2.2.3: Promover a inclusão dessas temáticas nos currículos escolares;

Atividade 2.2.4: Realizar capacitação dos educadores sobre direitos no mundo do trabalho e metodologias para abordar a temática em sala de aula;

Atividade 2.2.5: Criar procedimento de encaminhamento da criança ou adolescente à rede de proteção, uma vez identificada a situação de trabalho infantil;



PRODUTO 2.3

Acesso a escolas em tempo integral fomentado nos principais municípios produtores de cacau

Atividade 2.3.1: Envolver o Ministério da Educação (MEC), as prefeituras e as respectivas Associações de Municípios nos estados produtores de cacau na implementação de escolas em tempo integral;

Atividade 2.3.2: Manter as escolas na zona rural e nas fazendas produtoras com professores da própria comunidade;

Atividade 2.3.3: Adequar o transporte escolar para acesso às escolas;

Atividade 2.3.4: Elaborar projeto político pedagógico que respeite os saberes locais e que contemple ações sazonais nas épocas de safra;



PRODUTO 2.3

Acesso a escolas em tempo integral fomentado nos principais municípios produtores de cacau

Atividade 2.3.5: Realizar estudo para verificar a viabilidade de implementação de escola em tempo integral ou em regime de alternância em Zona Rural;

Atividade 2.3.6: Fazer as adequações necessárias nas escolas para permitir a implementação das escolas em tempo integral ou em regime de alternância;

Atividade 2.3.7: Verificar estruturas já existentes nos municípios que poderiam realizar atividades extra curriculares e criar novas estruturas.



PRODUTO 2.4

Oportunidades de aprendizagem profissional promovidas em municípios selecionados

Atividade 2.4.1: Estimular a implementação de escolas em regime de alternância, utilizando as estruturas já existentes;

Atividade 2.4.2: Levantar as experiências exitosas de escolas em regime de alternância e promover a troca de experiências com as regiões de cacau;

Atividade 2.4.3: Levantar as oportunidades de aprendizagem nas empresas nos municípios produtores de cacau;

Atividade 2.4.4: Sensibilizar as empresas locais em relação à contratação de aprendizes em situação de vulnerabilidade;

Atividade 2.4.5: Estimular a implementação de programas de geração de Programas de Aprendizagem e de geração do 1º Emprego para os jovens com idade permitida para o trabalho.



PRODUTO 2.5

Diálogo promovido com governos locais e estaduais para melhoria das condições de infraestrutura das estradas (acesso às escolas e escoamento da produção), e para a propostas de soluções conjuntas para desafios sociais (conectividade, saneamento básico, sistema de saúde, moradia no campo, educação).

Atividade 2.5.1: Realizar diagnóstico sobre fluxo físico do cacau e verificar os problemas de infraestrutura e acesso e possíveis soluções;

Atividade 2.5.2: Criar um grupo de trabalho para discutir infraestrutura, inclusive com a participação do Ministério de Desenvolvimento Regional;

Atividade 2.5.3: Identificar e articular com deputados estaduais e federais com base política nos municípios/estados produtores de cacau para maior interlocução e destinação de recursos via emendas parlamentares;

Atividade 2.5.4: Fomentar novas lideranças locais nas regiões cacaueiras para levantar recursos financeiros.



PRODUTO 2.6

Fiscalização tributária aumentada na cadeia produtiva

Atividade 2.6.1: Realizar diagnósticos para verificar quais as possibilidades de formalização na cadeia produtiva;

Atividade 2.6.2: Estimular a formalização a partir das possibilidades levantadas;

Atividade 2.6.3: Realizar campanha sobre a importância da formalização;

Atividade 2.6.4: Realizar estudo para entender o fluxo logístico e financeiro tributário do produto;

Atividade 2.6.5: Apresentar à Secretaria de Fazenda dos estados produtores o estudo a respeito da tributação e buscar soluções;

Atividade 2.6.6: Avaliar a possibilidade de utilização de aplicativos que facilitam o acesso à nota fiscal do produtor e que podem ser combinados com outros mecanismos de incentivo.



RESULTADO 3

Produtividade e renda do produtor de cacau aumentadas



PRODUTO 3.1

Capacitação e assistência técnica a produtores fomentada e ampliada;



PRODUTO 3.2

Acesso a crédito para produtores e cooperativas ampliado



PRODUTO 3.3

Cooperativas existentes capacitadas e fortalecidas



PRODUTO 3.4

Iniciativas de geração alternativa de renda identificadas e promovidas



PRODUTO 3.1

Capacitação e assistência técnica a produtores fomentada e ampliada

Atividade 3.1.1: Ampliar capacitações de técnicos por meio de treinamentos para disseminação de conhecimento entre produtores, parceiros e trabalhadores;

Atividade 3.1.2: Formalizar acordos de cooperação para troca de conhecimento e tecnologia entre CEPLAC e governos estaduais;

Atividade 3.1.3: Ampliar os programas estaduais de capacitação e assistência técnica na cadeia do cacau;

Atividade 3.1.4: Identificar e sistematizar, de maneira participativa, as principais boas práticas de produção sustentável do cacau e elaborar um currículo mínimo comum de sustentabilidade para a cadeia.



PRODUTO 3.1

Capacitação e assistência técnica a produtores fomentada e ampliada

Atividade 3.1.5: Criar novas alternativas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

Atividade 3.1.6: Aumentar assistência técnica de produtores através das cooperativas e associações;

Atividade 3.1.7: Mapear e sistematizar dados (entidades, regiões, quantidade) relacionados a capacitação e assistência técnica a produtores de cacau.



PRODUTO 3.2

Cooperativas existentes capacitadas e fortalecidas

Atividade 3.2.1: Realizar capacitações e treinamentos para fortalecer as cooperativas e associações de produtores de cacau;

Atividade 3.2.2: Melhorar as estruturas de governança das cooperativas e associações e definir plano de negócios de acordo com cada realidade;

Atividade 3.2.3: Fomentar a participação de produtores e meeiros em cooperativas e associações.

Atividade 3.2.4: Incentivar a diversificação de iniciativas de geração alternativa de renda nas próprias cooperativas



PRODUTO 3.3

Acesso a crédito para produtores e cooperativas ampliado

Atividade 3.3.1: Ampliar as parcerias público privadas para buscar alternativas para o acesso a crédito rural;

Atividade 3.3.2: Sensibilizar os bancos em relação a viabilidade econômica da produção de cacau e sistemas agroflorestais.

Atividade 3.3.3: Prestar apoio aos produtores para adequação às exigências de acesso ao crédito estabelecidas pelos bancos.

Atividade 3.3.4: Fomentar a participação de outros atores (cooperativas, agentes financeiros, associações, etc.) como facilitadores de acesso a crédito.



PRODUTO 3.4

Iniciativas de geração alternativa de renda identificadas e promovidas

Atividade 3.4.1: Identificar e promover iniciativas de geração alternativa de renda na cadeia produtiva;

Atividade 3.4.2: Fomentar, no âmbito da produção, as boas práticas de colheita e pós colheita do cacau para melhoria da qualidade das amêndoas produzidas;

Atividade 3.4.3: Fomentar os sistemas agroflorestais e diversificação;

Atividade 3.4.4: Identificar potencialidades de geração alternativa de renda familiar e fomentar cursos de qualificação profissional, incluindo incentivos ao turismo rural.



RESULTADO 4

Monitoramento das condições de trabalho na cadeia produtiva do cacau implementado



PRODUTO 4.1

Diálogo e treinamento promovidos com atores relevantes da cadeia para desenvolver capacidades de rastreabilidade e monitoramento.



PRODUTO 4.2

Esforços promovidos para fomentar estratégia de compra direta de cacau pelas empresas.



PRODUTO 4.3

Mecanismo de rastreabilidade criado e implementado na cadeia produtiva.



PRODUTO 4.4

Critérios de sustentabilidade ambiental e social inseridos como requerimento do Concurso Nacional de Qualidade de Cacau.



PRODUTO 4.1

Diálogo e treinamento promovidos com atores relevantes da cadeia para desenvolver capacidades de rastreabilidade e monitoramento

Atividade 4.1.1: Realizar treinamentos com os atores que tem contato direto com o produtor para promover mecanismos de rastreabilidade;

Atividade 4.1.2: Criar, a partir da validação dos critérios mínimos de sustentabilidade da cadeia, um selo de certificação para produção de cacau (público);

Atividade 4.1.3: Incentivar a construção pluriparticipativa de um Pacto Setorial para Promoção do Trabalho Decente na cadeia produtiva do cacau.



PRODUTO 4.2

Esforços promovidos para fomentar estratégia de compra direta de cacau pelas empresas

Atividade 4.2.1: Fomentar a criação de novos entrepostos de compra direta do cacau;

Atividade 4.2.2: Monitorar e reportar, anualmente, a evolução do percentual de compra direta do produtor pela indústria processadora.



PRODUTO 4.3

Mecanismo de rastreabilidade criado e implementado na cadeia produtiva

Atividade 4.3.1: Realizar estudo para entender os gargalos da rastreabilidade e como resolvê-los;

Atividade 4.3.2: Criar mecanismo de rastreabilidade que identifique riscos e vulnerabilidade para o trabalho análogo ao de escravo e o trabalho infantil na cadeia produtiva do cacau;

Atividade 4.3.3: Aperfeiçoar e ampliar mecanismos de rastreabilidade competitivos das empresas compradoras de cacau;

Atividade 4.3.4: Sensibilizar os intermediários para implementação de mecanismos de rastreabilidade;

Obs.: Mecanismos de monitoramento e rastreabilidade devem vir acompanhados de ações de remediação (caso irregularidade sejam identificadas), para que sejam efetivos. Tais ações devem ser planejadas conforme se aprofundem as discussões no tema e se detalhem os Produtos destas Diretrizes Estratégicas.



PRODUTO 4.4

Crêterios de sustentabilidade ambiental e social inseridos como requerimento do Concurso Nacional de Qualidade de Cacau.

Atividade 4.4.1: Apresentar ao Centro de Inova o do Cacau (CIC) e   Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) proposta para inclusão de cr terios mínimos de sustentabilidade no Concurso Nacional de Qualidade do Cacau.

Atividade 4.4.2: Promover a inclusão de cr terios de sustentabilidade nos Concursos Estaduais e Municipais.





DADOS PARA CONTATO

FERNANDA CARVALHO
OFICIAL NACIONAL DE PROJETOS DO
ESCRITÓRIO DA OIT NO BRASIL

carvalho@ilo.org



Organização
Internacional
do Trabalho

PÂMELA BOTELHO
COCOACTION BRASIL

pamelabotelho@peamarketing.com.br



World Cocoa
Foundation